

13 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 27 junho 2021

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Irmãos:

Se podemos falar de palavras sempre presentes no Evangelho, uma delas é a palavra Vida: «*Eu sou a Vida*» (Jo 14,6), disse Jesus. Ele veio de resto para que tenhamos a Vida, e em abundância (Jo 10,10). Nesta perspetiva, até a morte foi absorvida pela Vida que nos ganhou (2 Cor 5,4).

Mas, na prática, que querem dizer estas coisas? Simples teorias ou realidades que ele viveu e nos apontou, a ponto de Paulo ter escrito que «*para mim viver é Cristo*» (Fil 1,21)?

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que vens do futuro:
Ensina aos nossos olhos o caminho do desvendamento.
Kyrie, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que nos mostras a verdade dos nossos desejos:
Ilumina os labirintos do nosso coração
Christe, eleison!

Tem piedade de nós, Senhor,
Tu que és a eclosão do que faz partir e da aliança:
Inscreve a nossa vida nos trilhos do Teu dia!

(José Mourão)

Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
que pelo teu Verbo e pelo Espírito
estabeleceste relações connosco,
aumenta em nós a fé na Vida
e tira-nos o medo da morte, de toda a morte,
que nos impede de viver:
no meio da confusão do Século,
só a Fé lúcida e a Esperança corajosa
podem dar aos nossos corações
a fortaleza de que precisamos
para sairmos ao encontro
da Ressurreição e da Vida.
Por Jesus Cristo, Luz da Vida,
na Unidade do Espírito Santo,
que nos ensina a palavra Pai
com que te chamamos.

Amen!

Leitura do Livro da Sabedoria (1,13-15 e 2,23-25)

Não foi Deus quem fez a morte, nem ele se alegra de os vivos perecerem. Pela criação, deu o ser a todas as coisas, e o que nasce no mundo destina-se ao bem. Em nada existe o veneno que mata, nem o poder da morte reina sobre a Terra, pois a justiça é imortal. Deus criou o homem para ser incorruptível e fê-lo à imagem do que ele é em si mesmo. A morte entrou no mundo pela inveja do demónio, e os seus partidários sentem-lhe os efeitos.

Salmo responsorial (do Salmo 30)

Todos os vossos caminhos são amor e verdade!

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos,
quando já descia à cova, tu deste-me a vida!

Celebrai o Senhor, vós que o amais,
louvai-o pelo seu santo Nome memorável!
A sua cólera dura um instante,
a sua graça é por toda a vida!

Leitura da 2ª Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios (8, 7-9.13-15)

Vós sois ricos em tudo: na fé, na eloquência, no conhecimento da doutrina, em toda a espécie de atenções e na caridade que recebestes de nós. Mostrai-vos

também ricos em generosidade. Conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: ele, que era rico, fez-se pobre por vossa causa, para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza. Não se trata de vos sobrecarregar a vós para aliviar os outros. Trata-se de procurar a igualdade. Na presente ocasião, aquilo que vos sobra compensa o que falta aos vossos irmãos, para que, um dia, o que venha a sobrar-lhes compense o que eventualmente vos falte a vós. Assim haverá igualdade, como está escrito: *A quem tinha muito não sobejou, e a quem tinha pouco não faltou.*

Aleluia!

Jesus Cristo, nosso Salvador, destruiu a morte

E fez brilhar a vida por meio do Evangelho!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (5,21-43)

Jesus voltou a atravessar para a outra margem do lago [de Genesaré], de barco. Reuniu-se junto dele grande multidão, e ele permaneceu à beira-mar.

Chegou então um dos chefes da Sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu-lhe aos pés e suplicou-lhe com insistência: *“A minha filhinha está a morrer. Vem impor-lhe a mão para que seja salva e viva”*. Jesus foi com ele. Acompanhava-o tão grande multidão que quase o comprimia.

Entretanto, certa mulher que tinha hemorragias havia doze anos, que sofrera muito e com grande número de médicos gastara todos os seus bens sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio de trás, do meio da multidão, e tocou-lhe na capa. Ela pensara consigo: *“Se ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada”*. Nesse mesmo instante, estancou-se-lhe o sangue e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra dele uma força. Voltou-se no meio da multidão e perguntou: *“Quem me tocou nas vestes?”* Os discípulos disseram-lhe: *“Tu não vês toda esta multidão que te aperta? Como perguntas ‘Quem me tocou?’”*. Mas Jesus olhou em volta para ver quem o teria feito. E a mulher, assustada e a tremer por saber o que se tinha passado, prostrou-se diante de Jesus e disse toda a verdade. Jesus replicou-lhe: *“Minha filha, foi a tua fé que te salvou. Vai em paz e fica sarada do teu mal”*.

Ainda ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da Sinagoga: *“A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?”* Mas Jesus, que surpreendera as palavras proferidas, disse ao chefe da Sinagoga: *“Não tenhas receio. Crê somente”*. E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Chegaram a casa do chefe da Sinagoga. E Jesus deparou com um grande rebuliço e com gente que chorava e gritava muito. Ao entrar, perguntou-lhes: *“Porque estais nessa agitação e a chorar? A criança não morreu, está a dormir!”* E riram-se dele. Jesus, depois de os ter mandado sair, tomou consigo o pai e a mãe da criança e os que vinham com ele, e entrou no local

em que estava a criança. Pegou-lhe na mão e disse: “*Menina, eu te ordeno, levanta-te*”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E logo se encheram de grande espanto. Jesus fez-lhes instantes recomendações no sentido de que ninguém soubesse do caso, e mandou que dessem de comer à menina.

Aleluia!

Homilia

Acabámos de ouvir uma página difícil de Marcos, uma espécie de *sande* literária: pão por cima e pão por baixo (o relato da filha de Jairo partido ao meio) e, no meio, outra coisa, a mulher com fluxo de sangue (ou seja, um episódio metido dentro de outro).

Reunidos, os dois relatos têm coisas em comum. A filha de Jairo tinha 12 anos, e a mulher há outros tantos que tinha uma perda de sangue. Mas, sobretudo, em ambos os casos, é fundamental a fé de Jairo que Jesus reconhece - «*Não tenhas receio. Crê somente!*» - e da mulher a quem diz - «*Minha filha, foi a tua fé que te salvou*».

O Evangelho de Marcos começa com o anúncio do Reino: «*O Reino de Deus está próximo; convertei-vos e acreditai no Evangelho*» (1,15). Jesus explicava depois que o Reino estava a chegar e que, por isso, era uma realidade futura, embora acrescentasse que está aí «*à mão*» de semear (Mc 1,15), está mesmo «*no meio de vós*» (Luc 17,20), «*já chegou*» até (Mt 12,28), embora a sua presença esteja ainda oculta.

Logo de seguida, Marcos apresenta Jesus como um grande taumaturgo, um homem que faz milagres, sobretudo curas. Vamos ver: só hoje (5,21-43) cura a filha de Jairo e a mulher que sofre um derramamento de sangue; logo depois, em Genesaré (6,53), ocupa-se dos que «*acorreram àquela região... doentes nos seus catres..., [que] colocavam nas praças e que pediam que os deixassem tocar pelo menos as franjas das suas vestes*»; curou depois a filha de uma mulher cananeia (7,24), um surdo-mudo (7,31), um cego em Betsaida (8,22, um jovem epilético (9,14) e outro cego em Jericó (10,46). Enquanto isto, fez alguns milagres mais: por duas vezes, multiplicou o pouco pão que por ali havia para dar de comer às multidões que O procuravam e seguiam (6,34 ss e 8,1 ss), caminhou depois sobre as águas (6,45 ss) e transfigurou-Se (9,2 ss). Não se trata de curas a mais e de milagres a torto e a direito?

O que Marcos quer dizer é que está a despontar um mundo novo, estão a começar a aparecer os fundamentos do Reino. Por isso é que Jesus ocupa um lugar singular na história das religiões. Combina dois mundos que nunca haviam estado unidos: em todas as religiões a salvação é só uma questão de futuro; mas com Jesus ela realiza-se já neste mundo e neste tempo, é uma salvação atual. Não há, em nenhuma religião, um taumaturgo como Jesus, que traz ao homem uma salvação

que é o fim de um mundo velho e o começo de um mundo novo. Os milagres de Jesus que acontecem na história temporal dos homens são já um mundo novo que começa e uma terra nova que nasce.

Os milagres de Jesus são, pois, antes de mais, um protesto contra a miséria humana. Eles não esquecem que há muita gente que passa fome, que para muitos doentes não há cura, que para muitos concidadãos não há trabalho. Mas não é verdade que um simples doente se vê já *curado* se tem quem o trate e medicamentos para se tratar? E um pobre a quem se garante comida e teto? E um desempregado que a assistência social ou o cuidado dos vizinhos não desconhece?

As palavras têm muitos sentidos. E a mesma palavra dita hoje e há 2.000 anos atrás tem conteúdos insuspeitados.

Vou ler um texto escrito entre os anos 105 e 110 por Tácito (55-120), historiador romano, no seu livro *Histórias*: conta ele como (9-79), aclamado imperador romano pela tropa, foi taumaturgo sem querer.

«Durante os meses de Verão em que Vespasiano aguardava em Alexandria os ventos propícios para uma navegação segura, aconteceram não poucos milagres (miracula) que indicavam o favor do céu e as preferências dos deuses por Vespasiano.

Um homem simples do povo, natural de Alexandria e muito conhecido por ser cego, foi ajoelhar-se diante de Vespasiano e, a chorar, pediu-lhe a cura do seu mal; que o fazia por ordem de Serapis, um deus venerado pelo povo com especial fervor. Suplicou a Vespasiano que lhe permitisse ungir as faces e as pálpebras com a saliva¹ da sua boca. Outro homem que tinha um aleijão na mão pediu-lhe também, por mandado do mesmo deus, que lhe tocasse com a planta do pé.

A Vespasiano, pareciam-lhe ridículos estes pedidos, e por isso os recusou. Mas os homens insistiram e ele começou a titubear: tinha receio de falatórios caso nada pudesse fazer por eles. E, ante as súplicas repetidas dos dois homens e a instâncias dos seus adutores, acabou por lhe parecer atrativa a proposta. Pediu um relatório médico sobre as hipóteses de cura daquela cegueira e do aleijão da mão. A resposta dos médicos foi ambígua: quanto ao primeiro caso, a cegueira não era total, disseram os médicos; quanto à mão, que o paciente tinha era os dedos deslocados e que, usando adequadamente os meios curativos, eles seriam recolocados na sua posição normal. Talvez os deuses estivessem até interessados em que o príncipe (Vespasiano) fosse escolhido como instrumento da divindade! E disseram mais os médicos: que se a aplicação dos medicamentos ou dos tratamentos tivesse êxito, este seria atribuído ao Príncipe, caso contrário, toda a gente se riria, mas dos dois infelizes doentes.

Então Vespasiano, acreditando na fortuna que há bastante tempo o

¹ Naquele tempo ninguém se lavava: até ou ouvidos ficavam tapados de lixo! E sobretudo os mais velhos pensavam ter perdido a audição! Descobriram mais tarde que, com a saliva, às vezes —por milagre! — a recuperavam! E com saliva levada pela língua ao interior do ouvido, por vezes humedeciam o tampão do lixo e recuperavam a audição! Milagre!

acompanhava e que no futuro nada lhe resistiria, acedeu aos pedidos que lhe tinham sido feitos, e com cara alegre. E toda a gente esperava expectante o que aconteceria. E, de facto, a mão recuperou a normalidade e ao cego brilhou de novo a luz do dia.

Testemunhas oculares ainda hoje contam o que então aconteceu.»

Entre os milagres de Jesus e os de Vespasiano, seu contemporâneo, há enormes diferenças: no caso de Jesus, só os que tinham fé eram curados, primeiro; mas protestar contra um mundo velho – segundo – não chega, tem de ser o lançamento dos fundamentos de um mundo novo a que o próprio Jesus dava o nome de Reino de Deus.

Vejamos o que diz o Vaticano II:

«Ignoramos o tempo em que a terra e a humanidade atingirão a sua plenitude: Deus ensina-nos que se prepara uma nova habitação e uma nova terra na qual reina a justiça e cuja felicidade satisfará e superará todos os desejos de paz que se levantam no coração dos homens. (...) Todos estes bens da dignidade humana, da comunhão fraterna e da liberdade, frutos da natureza e do nosso trabalho, ... voltaremos de novo a encontrá-los, mas então purificados de qualquer mancha, iluminados e transfigurados, quando Cristo entregar ao Pai o reino eterno e universal (...). Sobre a terra, o Reino já está misteriosamente presente; mas só quando o Senhor vier atingirá a perfeição» (GS 39).

As preces

**Tu és Cristo, filho do Deus vivo,
escuta-nos!**

Tomando a palavra, Simão Pedro respondeu:

"Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo!" (Mt 16,16)

Respondeu-lhe Pedro:

"A quem iremos nós, Senhor?" (Jo 6,68)

**Tu és Cristo, filho do Deus vivo,
escuta-nos!**

Pedro negou-o, dizendo:

"Não o conheço, mulher".

E, vindo para fora, chorou amargamente! (Lc 22,57 e 62)

**Tu és Cristo, filho do Deus vivo,
escuta-nos!**

Os Onze e seus companheiros disseram:

"Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" (Lc 24,34)

Paulo perguntou:

"Quem és tu, Senhor?" (At 9,5)

**Tu és Cristo, filho do Deus vivo,
escuta-nos!**

Então, Paulo e Barnabé afirmaram:

"Era primeiramente a vós que a Palavra de Deus
devia ser anunciada.

Visto, porém, que a repelis,

vamos voltar-nos para os pagãos!" (At 13,46)

"Para mim, viver é Cristo!" (Flp 1,21)

**Tu és Cristo, filho do Deus vivo,
escuta-nos!**

Ofertório

**Em Ti, Senhor, está a fonte da Vida;
na Tua Luz veremos a Luz!**

Senhor, até aos céus se eleva a Tua bondade
e até às nuvens a Tua fidelidade!

A Tua justiça é como os montes altíssimos,
os teus juízos são como o abismo profundo.

Em Ti está a fonte da Vida

e é na Tua Luz que vemos a Luz.

Conserva a Tua bondade aos que Te conhecem
e a Tua justiça aos homens retos de coração.

Comunhão

Dá-nos, Senhor, a tua paz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos,
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelo pão que repartimos entre nós,
pelo vinho em comum participado!

Pelo sofrimento, pela nossa morte,
pelo dom total da nossa vida à esperança!

Pelos gestos de livre criação,
Pelas crianças nascidas para o sol!

Pelo sofrimento, pela nossa morte,
Pelo dom total da nossa vida à Esp'rança!

Pela ressurreição da vida em Jesus Cristo,
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

Oração final

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,
que estes sacramentos que nos reúnem com fé
cada primeiro dia da semana
nos alimentem a verdadeira vida,
de modo que, dia a dia, demos frutos que permaneçam.
Por Jesus Cristo, Luz da Vida,
na Unidade do Espírito Santo,
que nos ensina a palavra Pai
com que te chamamos.
Amen!

Final

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;
na nova Jerusalém, cantaremos sem fim!
Cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, tu curaste-me e tiraste-me dos infernos;
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida.

Leitura diária

2ª-feira: Gn 18, 16-33; Sl 102; Mt 8, 18-22
3ª-feira: Gn 19, 15-29; Sl 25; Mt 8, 23-27
4ª-feira: Gn 21, 5, 8-20; Sl 33; Mt 8, 28-34
5ª-feira: Gn 22, 1-19; Sl 114; Mt 9, 1-8
6ª-feira: Gn 23, 1-4, 19; Sl 105; Mt 9, 9-13
Sábado: Gn 27, 1-5, 15-29; Sl 134; Mt 9, 14-17

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)